Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A EXPERIÊNCIA DO COLETIVO SAÚDE E DIREITO DAS MULHERES EM DEBATES SOCIAIS NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM

Autores: GESIANY MIRANDA FARIAS (Relator)
ANTONIO JORGE SILVA CORREA JÚNIOR
WELLINGTON EDGAR DE LACERDA HATHERLY
MARIANA GURJÃO DE JESUS
LUARA CAMPOS DA SILVA
ANTONIO JORGE SILVA CORREA JÚNIOR
WELLINGTON EDGAR DE LACERDA HATHERLY
MARIANA GURJÃO DE JESUS
LUARA CAMPOS DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
INTRODUÇÃO: O termo saúde engloba inúmeras interpretações que instigam debates variados de acordo com os aspectos culturais, ou conforme os determinantes sociais da saúde (DSS). Com isso, tendo em vista a importância de debates não meramente biomédicos, mas visando compreender o fenômeno social como um predisponente para o adoecimento, e buscando debater sobre saúde e direitos sob uma perspectiva mais ampla, surgiu o Coletivo Saúde e Direitos das Mulheres, que iniciou o seu trabalho com o intuito de colaborar na modificação de alguns paradigmas enraizados na sociedade, que prejudicam o cuidado integral à saúde da mulher. OBJETIVO: relatar a experiência ao longo de 4 anos de um coletivo de discentes de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem, e a promoção de seminários e rodas de conversas sobre a Saúde das Mulheres para além do modelo biomédico instituído academicamente. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um coletivo denominado Saúde e Direito das Mulheres, que surgiu no dia 24 de maio de 2013, formado em sua maioria por discentes de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA). A inquietação que seus membros possuíam impulsionou a abordagem interdisciplinar dos contornos sociais e culturais que influem no âmbito do acesso a saúde. Devido à premissa de debater temáticas que raramente são debatidas em sala de aula e nos campos de prática, este Coletivo almejou contemplar pautas sobre as nuances não apenas biomédicas que estão atreladas aos agravos de saúde. RESULTADOS: Nesta caminhada foram construídos seis seminários e diversas ações com espaços de discussão nas comunidades para o empoderamento das mulheres sobre questões ligadas a saúde, gênero, sexualidade e violência. Para uma abordagem mais elucidativa, três eixos foram construídos para a explanação das atividades realizadas, colocadas de acordo com os temas de seus eventos. A primeira categoria aborda o “Contexto da Invisibilidade da Saúde das Mulheres” que traz um debate sobre gênero, feminização da epidemia da AIDS e orientação sexual. A segunda categoria “A Violência Contra as Mulheres Amazônidas”, que faz uma discussão sobre como as violências repercutem no adoecimento das mulheres. A terceira categoria cita atividades desenvolvidas fora do circuito acadêmico. CONCLUSÃO: Os espaços de discussões promovidos pelo coletivo mostraram que estes debates são essenciais para a formação dos acadêmicos de diversos cursos, incluindo o de Enfermagem.